

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ANUNCIATÓRIAS**  
 PAGAR ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Faltas avulsas 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

**ANUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 60 réis, outros annuncios 60 réis, dom-  
 muniçoes e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios per anno são per preços conveniçoes. A cada annuncio necessas 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

## CRISE

Não é de crise ministerial que se trata. O governo manter-se-ha emquanto tiver o apoio dos partidos. Estes por enquanto, nenhum indicio apresentam de orientação diversa. A crise é outra. É uma crise geral na politica, na administração, na economia publica, nas finanças do thesouro, na metropole como nas colonias, no commercio como nas industrias e na agricultura. D'essa crise torna-se indispensavel saber: — o rapidamente, para evitar as difficuldades presentes e afastar grandes perigos do futuro. É muito interessante inquirir do passado, conhecer os responsaveis dos acontecimentos de 5 e 6 de abril e da maneira como tem sido cumprida a lei fundamental da nação para se prover de remedio ás faltas e abusos commettidos. Mas não será assim que pagaremos a grande divida das colonias, que proseguiremos na construcção dos caminhos de ferro em Africa, que se colonisarão os territorios servidos pelos caminhos de ferro, que na Africa do Sul se luctará contra a guerra que a Lourenço Marques é feita pelas colonias vizinhas; não será com o que do passado se souber que se ha-de consolidar uma divida fluctuante de mais de 76:000 contos, que se ha-de vencer um consideravel deficit orçamental, que se ha-de normalisar o estado

monetario do paiz; não será com o conhecimento do passado que se ha-de evitar os enormes perigos de que a questão de fazenda nos cerca, a mais grave e perigosa de todas as difficuldades que, n'este momento, envolvem o paiz. É bom saber-se o que se deseja conhecer pelos diversos inqueritos. Mas não está ahí o remedio para a crise economica, traduzida na impossibilidade que as fabricas de tecidos têm em collocar os seus productos e em obter trabalho permanente para os operarios; na vida attribulada que passam os lavradores do Douro, cujo vinho ninguem quer e os lavradores do sul, cujo aguardente, apesar de offerecida ao desbarato, ninguem compra; no constante apello que as populações fronteiriças fazem ao governo para que lhes permita importar sem direitos o pão que não têm. O conhecimento do passado é util. Mas não faz proseguir a construcção dos caminhos de ferro; não faz reparar as estradas, que estão em ruina; não melhora o ensino profissional, que está vergonhoso; nem transforma em elementos de riqueza publica os terrenos improductivos ou aproveitados para o exercicio de uma industria selvagem e de ruina. O commerciante pôde ter curiosidade em saber em quem no dia 6 lhe mandou partir as vitrines; mas do ahí não tirará remedio para a difficuldade de lhe não procurarem o seu estabelecimento. Em Lisboa os hotéis estão quasi vazios e milhares de casas devolutas; — o, certamente, este mal não é remediado pelo conhecimento de que o go-

verno transacto, e outros, fizeram dictadura. Os inqueritos não bastam para se obterem tratados de commercio, para se dar incremento á marinha mercante, para que a navegação portugueza ligue Portugal ao Brazil, instrumento precioso de riqueza publica, condição de vantagens para um entendimento commercial com esse grande paiz, para os portos francos, no reino e no caminho para o Brazil e para a America do Norte. Não bastam os inqueritos para melhorar as condições de defeza nacional, para fazer progredir a instrucção do povo, para dar assistencia aos que da assistencia precisam, ou sejam creanças ou sejam velhos, para transformar a policia na defeza dos cidadãos, da propriedade e da ordem social.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Desbaste e poda dos pinhaes

A medida que o pinhal se va desenvolvendo devemos proceder aos desbastes e limpeza dos ramos inferiores.

Em geral os desbastes começam entre os 5 e 10 annos, mas isto não serve de regra pois que isso depende do desenvolvimento do pinhal.

Terrenos ha em que, devido ás boas qualidades do seu sólo ou subsólo, os pinheiros se desenvolvem muito rapidamente e por isso os desbastes tem que se anticipar;

outros ha em que as condições do meio não lhe são favoraveis e por isso o seu crescimento é muito moroso e por isso os desbastes têm que começar mais tarde.

Os desbastes, que devem ser sempre muito moderados para não comprometter o arvoredo, tem por fim a suppressão d'algumas arvores (escolhendose de preferencia as de menos futuro), da modo que as que ficam tenham bastante luz e ar para poderem crescer e desenvolverem-se.

A medida que se vão fazendo os desbastes deve-se tambem cortar o matto que possa abafar os pinheiros, pois que elle encontrando-se tambem com mais luz e ar adquire grande desenvolvimento compromettendo a vida dos pinheiros.

Devemos ter sempre em vista que os pinhaes se devem conservar n'uma certa espessura para conservar o terreno com bastante humidade e esta facilitar a decomposição dos detritos caídos das plantas, que não só melhoram o terreno como tambem favorecem muito o desenvolvimento dos pinheiros.

Quando um dado pinhal tenha adquirido a maior parte da sua elevação é então n'essa occasião que os desbastes necessitam ser mais fortes, deixando as arvores melhor conformadas e que ellas fiquem bem desfogadas, para assim poderem adquirir o seu maximo desenvolvimento. Se assim não procedermos nunca poderemos conseguir ter boas arvores.

Consta a poda na suppressão dos ramos inferiores (que tambem

## FOLHETIM

### O DESCONHECIDO

(Conclusão)

O atrevido soldado, que se viu improvisado em commandante, desembarcou a espada e desceu para a embarcação com os seus subordinados, pergorando:

— É hoje o dia em que se deve tornar eterna a fama do valor dos christãos, quando combatem por uma causa justa e nobre. Vamos triumphar ou morrer como heroes!

Logo que embarcaram no escalor, Pietro examinou a maneira com o mancobebo dispunha a sua pequena tripulação e caminhou para o interior do navio, murmurando:

— Deus te dê tanta fortuna como coragem manifestas, e juro ao céu que hei-de saber quem és, para tirar-te da humilde condição de soldado!

Entretanto os turcos acercavam-se cada vez mais das esquadras christãs e dispunham as suas em ordem de com-

bate; arvorado o terrivel signal, principiou o canhoneio d'uma e d'outra banda. A armada turca, que avancara demasiado, começou a experimentar as primeiras avarias, feitas pela artilharia das esquadras de reserva, commandada por Agostinho Barberigo, mas depressa se generalisou a batalha, guerreando as galeras umas com outras, pelejando-se como em terra firme e fazendo-se pouco uso dos canhões.

O prélio foi sangrento, mas a victoria bandeou-se com os christãos; dez mil homens perderam os vencedores na refrega; mas dos turcos pereceram trinta mil, fazendo-se-lhe dez mil captivos e apressando-se-lhe cento e trinta galeras, depois de lhes haver queimado vinte e cinco e mettido a pique trinta. Ocioso é insistir na gloria que adquiriram as armas catholicas com este triumpho, e particularmente a justa fama de D. João de Austria.

Concluida a jornada, Pietro perguntou pelo mysterioso rapaz, e ninguem pôde informar-o acerca da sua sorte.

— Morreu naturalmente! — commentou. — Mataram-n'o.

— Ou estará entre os feridos — observou um marinheiro.

— Talvez — concordou Pietro. — Breve o saberei.

Desceu á enfermaria; percorreu as camas uma a uma, mas não encontrou o seu protegido; um dos soldados que tinha ido para o escalor chamou Pietro e perguntou-lhe:

— Procura o nosso chefe interino?

— Procuro. Onde está?

— A estas horas já serviu de pasto aos peixes.

Recebeu dois tiros de arcabuz no peito, e quando eu cabi ferido e me levantara a seu lado, dava poucas esperanças de vida.

— Fatal destino! — commentou Pietro, retirando-se.

A armada, depois d'uma breve demora no porto de Patela para reparar as avarias, voltou para a Sicilia, d'onde partiram os navios para varios portos da Italia. A Marquesa singrou para Messina, e o capitão Pietro recebeu no dia seguinte ao da sua chegada a seguinte carta:

Senhor D. Francisco Sancto Pietro.

Quem dicta estas regras é aquelle rapaz doente a quem trouxe para o escalor com doze homens. Quasi ferido de morte, e equivocadamente transportaram-me para a enfermaria d'outro navio que não era o meu. Encontro-me no hospital de Messina, onde, sabendo da sua chegada, aproveito o

eserjo para lhe pedir um attestado que certifique a minha presença e a minha má estrella na batalha. Penso solicitar uma recompensa de Sua Magestade D. Felipe II, pois fiquei inutil para o serviço. É a unica coisa que deseja o seu creado.

— São muitas as suas feridas? — inquiriu Pietro do portador do bilhete.

— Tem dois tiros de arcabuz no peito e ficou sem o braço esquerdo; mas encontra-se já fóra de perigo.

— E quem é esse homem?

Um official de marinha que ouviu a pergunta, esclareceu:

É um joven aventureiro que se alistou nos turcos hespanhosa.

— Conheço-o? — perguntou Pietro ao seu interlocutor.

— Conheço — declarou o official de marinha; — cumpdo versos para todos os soldados que lhes pedem, quando pretendam fazer alguma declaração de amor... Tambem ou me interesse por elle.

— É então poeta? — observou Pietro. — Vamos ambos ao hospital; quero visital-o e mitigar-lhe a sua desgraça no que possa.

Pietro, o official e o portador do bilhete, desembarcaram e dirigiram-se ao hospital. Sancto Pietro soccorreu es-

deve ser moderada) cortando os ramos que se acham caducos, que em vez de beneficiarem as arvores as estão prejudicando no seu desenvolvimento, pois que a seiva que as vai alimentar redonda em prejuizo do tronco e dos outros ramos da planta.

Para não comprometermos a vida da arvore nunca devemos deixar inenos de 5 a 8 rodas de ramos.

Bem sabemos que as folhas das arvores desempenham nas plantas as mesmas funcões que desempenham nos animaes os pulmões, mas as folhas dos ramos inferiores devido á sua idade e á consistencia lenhosa que adquirem já nada fazem, pois que os estomas se acham tapados com a resina.

Pela mesma razão porque nós podemos as arvores de fructo dando-lhe uma fórma regular e para que os fructos possam adquirir melhor desenvolvimento, assim devemos proceder para com o pinheiro supprimindo-lhe parte dos ramos que como já disse os prejudica no seu crescimento, desenvolvimento e configuração.

Além d'isso para obtermos madeiras deprovidas do nós só por este processo é que as podemos conseguir, com quanto que os côrtes dos ramos sejam feitos juntos do tronco sem ferir este.

Nos pinheiros em que a poda se faz naturalmente, vemos sempre as madeiras cheias de nós (o que deprecia muito o seu valor) e muitos d'elles estão completamente pôdres devido ás aguas que n'elles se depositam facilitando isso o desenvolvimento do cogumelo (*trametes pini*).

O distincto silvicultor chefe da arborisação das dunas, Egberto de Mesquita, que ha muitos annos tem mandado fazer este serviço nas sementeiras novas e antigas de pinhal do Camarido, S. Jacintho, Gafanha, etc. tem obtido resultados magnificos no desenvolvimento do arvoredado. *Manoel Alberto Rei.*

**No proximo numero começaremos a publicar as**  
**CARTAS A' VONTADE**  
**de nosso novo collaborador**  
**IGNOTUS.**

plendidamente o nosso heroe e entregou-lhe o attestado requerido, e de tal modo elogiava os seus serviços que D. João de Austria lhe concedeu uma pensão peouniaria, mas não vitalicia. Apesar da falta do braço, seguiu a carreira das armas, encontrou-se em diferentes combates e nunca passou de soldado, pelo que, indignado com o pouco apreço que davam aos seus serviços, resolveu regressar a Hespanha; mas antes de chegar foi aprisionado e conduzido a Argel, onde após inúteis e malogradas tentativas para recuperar a liberdade, teve que resignar-se a soffrer as consequências do mais horrroso captiveiro. Por fim foi reagitado pelos padres da *Mercé*; veiu a Hespanha, escolheu a carreira de escriptor para viver, elaborou uma obra que causou a admiração do Universo; mas até os seus admiradores o deixaram morrer pobre na miseravel agua-furtada d'uma casa situada na rua de Cantarranas, em Madrid.

O soldado de Lepanto chamava-se Miguel de Cervantes Saavedra, e a obra que redigiu: *D. Quixote de la Mancha.*

*Agostinho Silveira*

**IMPRESSÕES & NOTICIAS**

**A sociedade**

Passou hontem o anniversario natalicio da sr.<sup>a</sup> Viscondessa da Torre, virtuosa esposa do nosso querido chefe e amigo sr. Visconde da Torre.

Modelo de virtudes domesticas, revestidas de todas as qualidades que podem enobrecer um caracter. — fazemos votos porque o anniversario da illustre titular, que hoje registamos, se repita por largos annos.

**Hintze Ribeiro e os republicanos**

Escrevendo a este respeito, diz o «Noticias de Lisboa»:

«O que hoje se passou na camara dos deputados da parte da minoria republicana foi simplesmente deploravel! Desappareceu hoje a fama, que se confirmou falar, dos intuitos generosos o nobres e superiores dos caudillos republicanos. Desappareceu de vez! Quem tinha illusões a esse respeito varreu-as hoje por completo do seu espirito!

Quem na sua consciencia alimentasse duvidas a tal respeito, viu hoje absoluta e completamente confirmadas as suas sabias hesitações de julgamento!

O facciosismo d'esses homens, que atulham a propria bocca e os ouvidos do seu credulo publico com tiradas embutidas de palavras e phrases de nobre altruismo, de generoso ideal, de superiores julgamentos, o facciosismo d'esses oradores não se curva perante o patriotismo, perante a justiça, perante a delicadeza e a piedade!

O jacobinismo adiante de tudo, atravez de tudo, a despeito de tudo... Não ha para os republicanos considerações possiveis d'outra ordem. Venham do coração, venham do espirito de equidade a mais rudimentar, venham da mais alta noção de patriotismo, venham do raciocínio o mais claro, são quantidades despreziveis ante a demagogia e o doutrinarismo d'esses senhores.

Isso prima para elles, tudo. Que lhes aproveite, porque ao quiz nada lhe faz ou desfaz.

Discutir e rejeitar a pensão á viuva virtuosissima de Hintze Ribeiro, negando a esse homem colossal serviços enormes á nação, é d'estes factos que revoltam as consciencias bem formadas e as intelligencias puras de ruins e pequeninos sentimentos.

O parlamento portuguez fez de esses intuitos o caso que mereciam. Rebateu-lhos pela voz dos seus oradores de todas as feições partidarias, das quaes é justo destacar a de Archer da Silva que se estreitou hoje de fórma auspiciosissima; votou a pensão á sr.<sup>a</sup> D. Joanna Hintze Ribeiro, por unanimidade da qual se afastaram os sete representantes do partido republicano.

A si mesmo se marcaram com um stygma que nunca mais nolos fará esquecer, porque se até aqui repudiavamos as suas ideias pela intelligencia, desde hoje as repudiamos tambem duplamente: pelo espirito e pelo coração.»

**Captura**

Pela administração d'este concelho foi requisitada para o commissariado de policia civil de Braga, a captura de Maria Joaquina da Silva, solteira, jornalista, de 23 annos, residente na freguezia de Tenões, daquelle cidade.

A detida, que já deu entrada nas cadeias d'esta comarca, é accusada do crime do furto.

**Grammatica dos namorados**

A mulher é um «adjectivo» que precisa de concordar com o «substantivo» homem por estar grammaticamente na sociedade.

O namoro é um «adverbio» de tempo com um complemento terminativo—o casamento.

Os arrufos são orações incidentes no periodo adoração.

Quando alguns pensam em tomar esposa, pensam logo na «oração principal»—o dote.

O verbo amar é de todos o mais «irregular». Ha mulheres que o não sabem conjugar, porque lhe esquece o «tempo» e as pessoas.

O grande «verbo reflexivo» é ser constante.

A mulher «proposição» pede sempre um «complemento transitivo»—a carruagem.

Uma solteirona bem conservada é o «preterito perfeito» com uma entrada em annos o «imperfeito».

Uma traição no amor é uma «conjunção disjunctiva».

Quando se não pôde dizer com certeza se uma mulher ama este ou aquelle é porque ha uma ambibologia.

Quando se não tem namoro conhecido, deve dizer-se que o sujeito está occulto por «eclipse».

Quando os namoros esfriam é porque andam em «declinação».

Quando conversam devagar estão entre «parenthesis».

Chama-se «syntaxe» á arte de levar com socoço um negocio de amor.

Um paé que tira informações do namoro da filha faz «analyse da oração» e quer conhecer o «sujeito».

Quem leva as cartas é um «verbo auxiliar».

Chama-se pleonasmo um duplo namoro.

Um namorado é um «substantivo proprio».

Os olhos são «radical ou sufixo» a bocca «desinencia».

**Fallecimento**

No logar do Reguengo d'esta freguezia de Villa Verde, falleceu repentinamente na tarde de terça-feira, e pouco depois de ter regressado da feira de Braga, o sr. Manoel Antonio Caridade, viuvo, proprietario.

O seu funeral realisou-se na quinta-feira, na capella de Santo Antonio.

Paz á sua alma.

**Amnistia**

Em virtude do decreto publicado no «Diario do Governo» apoz a aclamação d'el-rei D. Manoel II, foram postos em li-

herdade os seguintes presos que estavam nas cadeias d'esta comarca: Manoel Soares o «Barroco» e Manoel Vivas.

**Julgamentos**

Accusados do crime de homicidio voluntario, responderam hontem no tribunal judicial d'esta comarca, em audiencia de jury, Antonio de Magalhães e Antonio Maria de Magalhães, da freguezia de Alheães.

Foram condemnados em 18 mezes de prisão correccional e 18 de multa a 100 réis por dia.

No dia 22 realisa-se o julgamento d'um outro crime de homicidio voluntario, perpetrado em Prado nos principios do corrente anno.

**A visão a distancia**

As sciencias, na sua applicação pratica, progredem com rapidez e pode dizer-se que todos os dias novas invenções veem enriquecer o dominio já tão vasto das descobertas uteis ao homem. A electricidade, que está ainda nos seus principios, proporcionou-nos já a transmissão da palavra a distancia, bem como a photographia, isto é, a imagem. Hoje ha melhor ainda; é não só a imagem que será transmitida, mas trechos de vida, por assim dizer, porque, com a visão a distancia, poder-se-ha contemplar o que se passa muito longe de nós e assistir a um espectáculo a algumas centenas de kilometros.

Para melhor faser comprehender a nova descoberta de que vamos falar, explical-a-hemos vulgarisando-a.

Supponhamos que M. Fallieres encontrando-se em Londres com o rei da Inglaterra, seja, no momento preciso em que é recebido por Eduardo VII, visado por um cinematographo registrador. Todos os movimentos dos personagens presentes serão consignados no vidro despolido do apparelho photographico. Imaginemos que esta camera escura, impressionada nas margens do Tamisa está ligada por um fio electrico com outra camera collocada em Paris. Por meio de um dispositivo especial, tudo quanto for registrado em Londres será reproduzido em Paris no vidro despolido do apparelho correspondente.

Eis até certo ponto o principio do invento.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se está realisando no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,582	820
Dito amarello		600
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		750
Azeite almude		76200
Ovas, 8 por		80

**REGISTO**

Maio — 17 — Domingo — Maternidade de Nossa Senhora. — S. Paschoa Bailão.

**Conselhos caseiros**

**Como se deita sal na carne** — Todos sabem que a carne salada perdau muitas das suas propriedades nutritivas, e naturalmente o sabor da carne fresca. Mas o que poucos sabem é que esta influencia do sal se faz sentir logo ao fim de meia hora. Para que a carne tenha bom gosto só se deve, pois, temperar de sal em ultimo logar e com o derradeira operação. Para o caldo de carne, por exemplo, só depois da primeira fervura. As costeletas, bifecks e em geral a carne que se assa só se devem salgar no momento em que se tejam acabado de assar.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

**Pelo juizo de direito** desta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão que este assigna, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa Gomes Leitão, viuva, moradora que foi na freguezia d'Oleiros, correu eitos de trinta dias, a citar o coherdeiro Antonio Domingues Cochêtas, tambem conhecido por Antonio Domingues Peixoto, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, a fim de assitirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito. — BARROS 2128

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

**2.ª PEAÇA**

No dia devesete de maio corrente, por 10 horas da manhã á porta tribunal judicial desta comarca de Villa Verde, e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Thierza

**EXPEDIENTE**

Rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso já receberam o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso diligencioso correspondente, ex.ª sr. Francisco Macedo, rua 7 de Setembro, 91, onde se encontram os seus recibos.

**LIVROS & JORNAES**

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuados na Agencia Central da "Gazeta das Aldeias", rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

**DOIS BERGOS ROUBADOS**

Romance em publicação

no 3.º volume

Pedidos á empresa Belem & C.ª — rua do Marçal Saldanha, 16 — Lisboa.

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos "Elementos d'Arte Culinaria", obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 reis semannas por caderneta, ou 200 reis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens a Livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

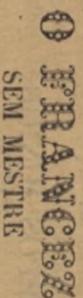
**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semannas de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

Edição permanente



em 4 mezas (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portati, de 416 paginas, com o retrato do auctor . . . . . Rs. 15200

Encad. em carteira . . . . . 15500

fasciculo semanal . . . . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos a Empreza Editora "O Mestres Popular Aproveitador" — Rua do Arco da Bandeira, 135, Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesigne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com eco vá ao longe, e muita distancia hebeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO**

que acaba de ser posto á venda nas principais livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o trahir os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente e illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto

TYPOGRAPHIA

DE

**BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA**

Satisfaz com nitidez e promptidão todos os trabalhos relativos á sua arte, desde o bilhete de visita ao maior formato

VILLA VERDE

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
600 reis | 3000 reis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O má tragico e emocionante dos romances até hoje publicados no esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de As Duas Orphanas, da Conspirador, da Linda de Chamonisse e da Martyr. Aventuras e peripeccas extraordinarias, grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luchas terriveis com a natureza e com os homens através de lanchas longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! acendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Deslecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos a s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA FERREIRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Arno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Arno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhes forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

As suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto, Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituído por situações e perececias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA  
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderueta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accoetam-se correspondentes em toda a parte.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho marítimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguas titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolicho da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. Joao VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effluadas pessoalmente por D. Miguel; fuganhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. Joao VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cuegou; violencias das caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes da Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algarias, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira; junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffradas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Coroa do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; motim dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolicho das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial  
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma tragico e emocionante das romances até hoje publica dos por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounis e da Martyr.* Aventuras e periecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroísmo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de praias longiquas e mysteriosas! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pelo sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Dasfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos... Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se deo de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.